



## **As interações no ensino da música a distância apoiadas na utilização de videoconferências**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

*Vanessa de Souza Jardim*

*Universidade de Brasília - nessa.jd@hotmail.com*

*Paulo Roberto Affonso Marins*

*Universidade de Brasília - pramarins@gmail.com*

**Resumo:** Este artigo é um relato de uma pesquisa do tipo “estado do conhecimento”, fundamentado nas proposições de Pereira (2013) e tem por objetivo verificar como as pesquisas científicas estão abordando as interações no ensino da música à distância, apoiadas pela utilização de videoconferência. Os resultados demonstram possibilidades para o uso de videoconferência como estratégia no ensino em cursos de licenciatura e formação continuada para professores de música que atuam em contextos diversos, tais como: educação básica, orquestras e oficinas.

**Palavras-chave:** Estado do conhecimento. Interações. Videoconferência. Ensino de música a distância.

### **The Interactions in the Music Distance Learning Supported by the Use of Videoconferences**

**Abstract:** This article is a report of a "state of knowledge", is based on the propositions of (Pereira, 2013), that aims to verify how scientific search is addressing the interactions in music distance education, supported by the use of videoconferencing. The results demonstrate possibilities for the use of videoconferencing as a strategy for teaching in undergraduate and continuing formation for music teachers who work in different contexts: basic education, orchestras and workshops.

**Keywords:** State of Knowledge. Interactions. Videoconference. Music Distance Learning.

### **1. Introdução**

A videoconferência é uma ferramenta bastante utilizada nos momentos síncronos<sup>1</sup> do ensino a distância e, por conseguinte, tende a representar a presencialidade na Educação a Distância (EaD). Para Moore e Kearsley (2007: 90) “a videoconferência – denominada algumas vezes televisão interativa (ITV – Interactive Television) – pode ser uma excelente tecnologia para a transmissão de programas de educação a distância”. Tal ferramenta possibilita interações síncronas entre os participantes (docentes e discente) durante os processos de ensino e aprendizagem na modalidade a distância. Dessa maneira, a videoconferência também encontra possibilidades de uso no ensino da música a distância.

Ribeiro (2013b) enfatiza que a aprendizagem por videoconferência tem se tornado uma realidade na área de música e traz o exemplo da *Manhattan School of Music* em Nova

York que tem viabilizado a expansão de programas de ensino instrumental a distância, além de promover “eventos e *workshops* regularmente programados por videoconferências extremamente eficazes”. (RIBEIRO, 2013b: 37).

Percebe-se então, que a videoconferência tem se configurado em uma ferramenta de muita importância na EaD e como instiga Gohn (2013) é viável que o “uso da videoconferência seja devidamente avaliado e aperfeiçoado, tornando-se um meio legítimo e significativo na educação musical”. (GOHN, 2013: 31).

A pesquisa aqui realizada é do tipo “estado do conhecimento” (PEREIRA, 2013), e apresenta como fio condutor, o seguinte questionamento: Como as pesquisas abordam as interações síncronas no ensino da música na modalidade a distância apoiadas no uso de videoconferência? Para responder o referido questionamento, foram realizadas buscas em portais científicos como: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD – IBICT); Revistas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM); Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e Google acadêmico.

## **2. Fundamentação teórica do “estado do conhecimento”**

A partir das proposições de Pereira (2013), o “estado do conhecimento” se configura em uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e busca mapear, discutir e analisar produções acadêmicas referentes ao tema de interesse a ser investigado. Portanto, este “estado do conhecimento” apresenta como objetivos: mapear, discutir e analisar pesquisas acadêmicas no intuito de identificar temas já investigados em relação às interações no ensino da música na modalidade a distância apoiadas no uso da videoconferência.

Sendo assim, após buscas realizadas nas BDTD – IBICT; revista da ABEM; periódicos CAPES e Google Acadêmico, este “estado do conhecimento” traz em pauta para análise e reflexões, pesquisas como as de: Cajazeira (2004); Souza (2004); Henderson Filho (2007); Braga (2009); Gohn (2009); Kruger (2010); Costa (2013); Kruse et al (2013); Ribeiro (2013a); Torres (2013) e Tomiazzi (2013).

## **3. Procedimentos Metodológicos**

Para este trabalho, dada a importância e rigor dos locais de busca, optou-se por selecionar pesquisas acadêmicas (dentre teses, dissertações e artigos), disponíveis nas BDTD - IBICT; revista da ABEM; periódicos CAPES e Google Acadêmico.

Sendo assim, as pesquisas selecionadas seguem dispostas, em ordem cronológica, na Tabela 01:

**Tabela 01: Pesquisas selecionadas**

Ano	Autor	Título	Tipo de publicação
2004	CAJAZEIRA, Regina Célia de Souza	Educação continuada a distância para músicos da Filarmônica Minerva – gestão e curso Batuta	Tese de doutorado em Música
2004	SOUZA, Cássia Virginia Coelho de.	Educação musical a distância para professores das séries iniciais do ensino fundamental	Artigo em revista
2007	HENDERSON FILHO, José Ruy.	Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino e aprendizagem online	Tese de doutorado em Música
2009	BRAGA, Paulo David Amorim.	Oficina de violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo a distância	Tese de doutorado em Música
2009	GOHN, Daniel Marcondes	Educação Musical a Distância: Propostas para ensino e Aprendizagem de percussão	Tese de doutorado em Ciências da Comunicação
2010	KRUGER, Susana Ester	A percepção de docentes sobre a formação continuada em educação musical, apoiada pela Educação a Distância, em um contexto orquestral	Tese de Doutorado em Educação
2013	COSTA, Hermes Siqueira Bandeira	A docência online: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música distância da UnB	Dissertação de Mestrado em Música
2013	RIBEIRO, Gian Mendes	Autodeterminação para aprender nas aulas de violão a distância: uma perspectiva contemporânea da motivação.	Tese de doutorado em Música
2013	TOMIAZZI, Everton	Educação musical a distância: formação continuada de docentes da educação infantil	Dissertação de mestrado em Educação
2013	KRUSE, Nathan B.; HARLOS, Steven C.; CALLAHAN, Russell M.; HERRING, Michelle L.	Skype music lessons in the academy: Intersections of music education, applied music and technology	Journal of Music, Technology & Education
2013	OLIVEIRA TORRES, Fernanda de Assis	O ensino de música a distância: um estudo sobre a pedagogia musical online no ensino superior	Artigo em revista

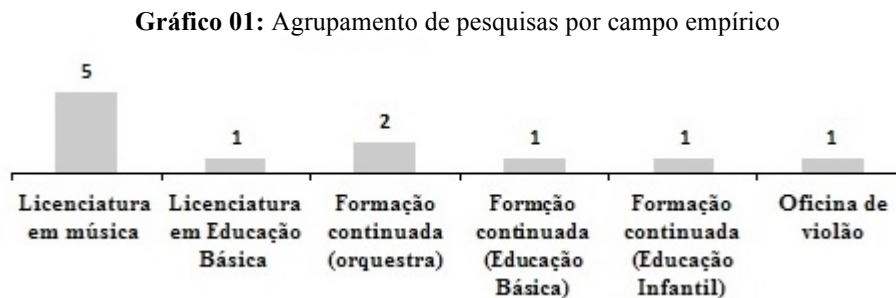
**Fonte:** Dados da pesquisa

É importante ressaltar que as pesquisas foram selecionadas a partir dos títulos e resumos relacionados ao tema (interações no ensino da música na modalidade a distância apoiadas no uso da videoconferência). Portanto, os trabalhos foram agrupados e abordados com mais detalhes nos tópicos subsequentes.

#### 4. Análise e Reflexões

Considerando o tema de pesquisa (interações no ensino da música na modalidade a distância apoiadas no uso da videoconferência) as pesquisas selecionadas além de se relacionarem ao tema, também tratam, especificamente, do ensino e aprendizagem da música

na modalidade a distância. Sendo assim, foram agrupadas de acordo com o campo empírico, conforme Gráfico 01:



Fonte: Dados da pesquisa

A partir do Gráfico 01 podemos inferir que há maior número de pesquisas em cursos de licenciatura (específico em música ou com ênfase no ensino da música); seguida de pesquisas que se referem à formação continuada em música, porém, em contextos diversificados e por fim, uma oficina, particularmente, para aprendizagem de violão.

#### 4.1. Pesquisas Realizadas em Cursos de Licenciatura

As pesquisas (GOHN, 2009; COSTA, 2013; KRUSE et al., 2013; RIBEIRO, 2013; OLIVEIRA TORRES, 2013) estão diretamente relacionadas a cursos de Licenciatura em Música na modalidade a distância, enquanto a pesquisa de Souza (2004), embora se refira ao ensino da música, foi realizada junto ao curso de Licenciatura em Educação Básica, para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental I, da Universidade Federal de Mato Grosso.

Gohn (2009) investigou a viabilidade do ensino a distância a partir de uma disciplina de percussão<sup>2</sup> em um programa de formação de professores. Nesta pesquisa, o autor observa exemplos de 2 (dois) casos no universo da internet: 1) Tópicos que lidam com recursos educacionais abertos, comunidades virtuais, compartilhamentos de arquivos online, administração de conteúdos e atividades em ambientes virtuais de aprendizagem e, 2) Comunicações online realizadas entre tutores e alunos. Portanto, a pesquisa enfatiza o uso das possibilidades da educação a distância para a educação musical. Neste caso, percebe-se que os recursos tecnológicos observados pelo autor, bem como a comunicação online entre alunos e tutores, traz questões para se pensar em recursos tecnológicos que explorem interações síncronas no ensino da música, seja por meio de aplicativos de videoconferência ou sites que disponibilizem videoaulas interativas.

Costa (2013) investigou como ocorre o ensino do teclado a distância, no âmbito do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB), assim como a utilização das tecnologias digitais nessa modalidade de ensino, por serem importantes ferramentas para veiculação do ensino online. O autor conclui que o ensino de teclado a distância ocorre prioritariamente de modo assíncrono entre professor e aluno por meio de materiais pedagógicos, produzidos previamente e veiculados por meio da combinação de diversas mídias digitais. Costa (2013) deixa claro que as interações síncronas foram pouco exploradas na referida disciplina. Não obstante, Kruse et. al (2013) realizaram um estudo de caso buscando explorar os benefícios e desafios de aulas de piano vivenciadas entre um aluno de graduação e o professor, por meio do *software* de videoconferência *Skype*<sup>3</sup>. Com base nos dados analisados (técnicas etnográficas, observações, entrevistas e vídeos), sugeriram 4 (quatro) temas: 1) Realidade síncrona (natural, preservação de interação, continuidade da instrução); 2) Catalisadores para descoberta (domínio de equipamentos, melhoria da habilidade, senso de independência); 3) Os obstáculos à implementação (complicações tecnológicas, equipamentos imprevisíveis, restrições financeiras) e, 4) Papéis Redefinidos (sentido de propósito renovado, aspirações para o futuro). Portanto, a partir dos temas mencionados, surgem implicações para implementar oportunidades de aprendizagem à distância na academia e em outros contextos.

Ribeiro (2013a) investigou os processos motivacionais de estudantes<sup>4</sup> em interações online, nas aulas de violão, com base na teoria da Autodeterminação<sup>5</sup>. Especificamente, analisou as percepções dos estudantes nas interações online, identificou a qualidade motivacional dos estudantes para aprender violão em interações online; discutiu influências socioambientais sobre a motivação de estudantes, verificou as manifestações das necessidades psicológicas básicas em interações síncronas e assíncronas e destacou as ferramentas de interação online que auxiliam no processo educacional a distância. Os resultados dessa pesquisa apontaram que as interações síncronas e assíncronas (realizadas nas videoconferências e registros de diálogo em fórum síncrono e assíncrono) puderam suprir as necessidades psicológicas básicas dos alunos, tornando uma alternativa viável e efetiva na formação musical dos mesmos. Mediante os resultados dessa pesquisa, percebe-se a necessidade de investigar a viabilidade de ferramentas online como estratégia motivacional e que possam ser eficazes no processo de ensino e aprendizagem da música.

Oliveira Torres (2013) buscou compreender como se constitui a pedagogia musical online que se configura no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de um curso de licenciatura em música na modalidade a distância. Este estudo considerou as relações sociais entre os sujeitos imersos na plataforma *Moodle*<sup>6</sup>, seus conteúdos e materiais didáticos.



A pesquisa mostrou que a pedagogia musical online está interligada a alguns motivos, tais como: escolha do curso de música a distância, preconceito, meios de interações no *Moodle* e a administração de tempo e espaço. Dessa forma, os resultados desta pesquisa, indicaram que a pedagogia musical online deve ser pensada, adaptada e transformada para atender às necessidades específicas de um curso de música a distância. Diante do exposto, percebe-se a importância de se repensar uma pedagogia musical online para o ensino da música na modalidade a distância, enfatizando a utilização de ferramentas de interação síncrona.

Souza (2004) verificou as possibilidades pedagógicas a partir de um programa<sup>7</sup> de educação musical a distância para formação de professores do ensino fundamental, especificamente, das séries iniciais. Percebe-se que nesta pesquisa, que a EaD foi utilizada como estratégia devido a escassez de formadores especialistas na área, bem como a carência de atenção dada nas estruturas curriculares para a área de Artes, mais especificamente na área de música. Entretanto, a perspectiva da pesquisa realizada por Souza (2004) foi de caráter reflexivo contemplando aspectos como: a concepção de música, o fazer musical, a compreensão em música e a didática, dentro de uma abordagem que buscou valorizar a diversidade e a colaboração entre os professores, observando a música como um todo, sem compartimentar seus elementos. Porém, percebe-se que as interações síncronas neste curso, se limitaram a atendimentos presenciais nos municípios com a orientação da pesquisadora e de seis monitores. Visto que o curso foi ofertado na modalidade a distância, a autora poderia ter explorado o uso de ferramentas síncronas, como a videoconferência, no intuito de facilitar as interações entre os participantes, principalmente em termos de tempo, espaço e custo benefício.

#### **4.2. Pesquisas Realizadas em Cursos de Formação Continuada**

Em relação a cursos de formação continuada, as pesquisas se referem a contextos como de orquestra (CAJAZEIRA, 2004; KRUGER, 2010); educação básica (HENDERSON FILHO, 2007) e educação infantil (TOMIAZZI, 2013).

A pesquisa de Cajazeira (2004) teve como foco a construção e aplicação de um modelo para gestão para formação – a distância – de um a orquestra filarmônica<sup>8</sup> e como resultado, apontou possibilidades de mudanças na formação continuada dos músicos da filarmônica por meio da modalidade a distância. Neste caso, fica visível que formação continuada de músico, professores de música que atuam em contexto diversos, podem usufruir de tecnologias exploradas na EaD, principalmente, ferramentas de interações síncronas, como por exemplo, a videoconferência.

Henderson Filho (2007) buscou investigar a viabilidade da educação online como estratégia para a formação continuada de professores<sup>9</sup> de música da educação básica. Os resultados da pesquisa indicaram que a concepção metodológica, a gestão eficiente do ambiente de aprendizagem, a adequação do material didático ao conteúdo e o apoio institucional são bases para criação de programas online de formação continuada para professores de música em exercício na educação básica.

Kruger (2010) analisou – por meio de um estudo de caso com 5 (cinco) docentes<sup>10</sup> – a percepção de docentes que ministraram cursos de formação continuada em educação musical, apoiados pela EaD. O objetivo principal se constituiu na análise da percepção de docentes que ministraram cursos de formação continuada em educação musical. Especificamente, investigou a percepção dos docentes quanto aos ganhos e dificuldades do curso em termos de gestão organizacional e pedagógica (antes e depois da incorporação da EaD); a compreensão do processo de mudanças contínuas empreendido nos cursos; a percepção da formação e ação desta nos professores participantes. Os resultados da pesquisa ofereceram sugestões para programas semelhantes como: elaboração de projetos baseados na prática musical coletiva a distância e a valorização da formação continuada de professores via EaD.

Mediante as proposições de Henderson Filho (2007) e sugestões de Kruger (2010), a oferta de cursos de formação continuada em música na modalidade a distância pode-se configurar em um campo de pesquisa para se investigar a viabilidade da educação online, apoiada na utilização de videoconferência.

Tomiazzi (2013) investigou possíveis contribuições de um curso<sup>11</sup> denominado “A Linguagem Musical na Educação Infantil” para professores da Educação Infantil para (re)significação da importância da educação musical. A pesquisa de Tomiazzi (2013) evidencia a possibilidade da EaD contribuir para o conhecimento docente, pois esta disponibiliza aprendizagem com a capacidade de abordar um grande número de pessoas, de formações distintas e pertencentes a classes sociais diferentes e distantes, demograficamente, uma das outras. Mediante a pesquisa de Tomiazzi (2013), percebe-se a possibilidade de cursos de formação continuada em música na modalidade a distância também para professores não especialistas (em música) que atuam no contexto da educação básica.

### **4.3. Pesquisas Realizadas em Oficinas de Música**

Braga (2009) analisou e refletiu sobre os padrões de interação mais frequentes e pertinentes observados durante um curso de violão mediado por videoconferência (Oficina<sup>12</sup>

de violão a distância). Aqui convém ressaltar que a coleta de dados contou com gravações em vídeo de doze videoconferências, de três encontros presenciais e de registro de diálogos entre os participantes da oficina. Por meio de um processo de análise reflexiva, o autor elaborou um modelo de análise, que identificou uma tendência cumulativa em quatro elementos de interação nas videoconferências, tais como: facilidade de expressão, inclusão, senso de solidariedade e síntese de vários pontos de vista (sintetizar opiniões referentes à qualidade de interações). Portanto, dentre os elementos de interação nas videoconferências, Braga (2009) verificou que o padrão de interação mais frequente e significativo nas videoconferências é aquele que alcança o nível do senso da solidariedade (ensino coletivo), enquanto que o mais complexo, referente à síntese de vários pontos de vista, porém, não frequente, mostrou-se relevante para o desenvolvimento da criatividade e senso crítico musical dos alunos. Esta pesquisa, além de instigar a investigação das interações no ensino da música por meio da videoconferência, pode auxiliar no que tange à oferta de oficinas de música dentro do fluxo de curso de formação continuada, abarcando principalmente, os professores de música que atuam no contexto da educação básica.

### **5. Considerações finais**

A partir do “estado do conhecimento” aqui apresentado, fica visível a necessidade de repensar o uso das ferramentas online a serem utilizadas, principalmente, nas interações síncronas em cursos de música online. Neste sentido, é importante enfatizar as palavras de Torres (2013) quando afirma ser “[...] necessário ultrapassar modelos e metodologias tradicionais, bem como verificar e viabilizar possibilidades que se adaptem a essa forma de ensinar e aprender música virtualmente” (OLIVEIRA TORRES, 2013: 60). Outrossim, Gohn (2013) destaca que,

Na educação a distância, o uso de interações síncronas certamente irá aumentar, não apenas para compartilhar bate-papos virtuais e arquivos de mídias digitais, mas também performances, oficinas, masterclasses e workshops com instrumento musicais, transmitindo todos seus detalhes e nuances (GOHN, 2013: 32).

Portanto, mediante a este “estado do conhecimento” referente ao tema (interações no ensino da música, na modalidade a distância, apoiadas no uso da videoconferência) emergem alguns questionamentos: Como ocorre o uso de videoconferência no ensino da música? Que interações online acontecem a partir dessa utilização? Qual a percepção dos professores de música em relação à utilização da videoconferência no ensino da música online?



Dessa forma, pressupõe-se a necessidade de investigar a viabilidade da educação online, apoiada no uso de videoconferência, no ensino da música, com base nas interações online a partir das atividades musicais, verificando a motivação dos professores participantes. Espera-se que novas pesquisas valorizem o uso de videoconferência como estratégia no ensino e aprendizagem da música, seja em cursos de licenciatura, formação continuada e/ou oficinas para professores de música que atuam em contextos diversos.

### Referências:

- BRAGA, Paulo David Amorim. *Oficina de violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo a distância*. [320f.]. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.
- CAJAZEIRA, Regina Célia de Souza. *Educação Continuada a Distância para Músicos da Filarmônica Minerva – gestão e curso Batuta*. [258f.]. Tese (Doutorado em Música). Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.
- COSTA, Hermes Siqueira Bandeira. *A docência online: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB*. [140f.]. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- GOHN, Daniel Marcondes. *Educação Musical a Distância: Propostas para ensino e Aprendizagem de percussão*. [191f.]. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- \_\_\_\_\_, Daniel Marcondes. *A internet em desenvolvimento: vivências digitais e interações síncronas no ensino a distância de instrumentos musicais*. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 21, n. 30, p. 25-34, jan./jun. 2013.
- HENDERSON FILHO, José Ruy. *Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino e aprendizagem online*. [250f.]. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- KRUGER, Susana Ester. *A percepção de docentes sobre a formação continuada em educação musical, apoiada pela Educação a Distância, em um contexto orquestral*. [307f.]. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.
- KRUSE, Nathan B.; HARLOS, Steven C.; CALLAHAN, Russell M.; HERRING, Michelle L. *Skype music lessons in the academy: Intersections of music education, applied music and technology*. *Journal of Music, Technology & Education*, University of North Texas, v. 6, n. 2, p. 43-60, 2013.
- MARINS, Paulo Roberto Affonso; NARITA, Flávia M. *Licenciatura em Música a Distância na UnB: planejamento e implementação*. In: FERNANDES, Maria Lidia B. (org.). *Trajatória das licenciaturas da UnB: EaD em foco*. Editora UnB, Brasília-DF, 2012, p. 151-167.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada*. [Tradução: Roberto Galman]. São Paulo: Thompson Learning, 2007.
- OLIVEIRA-TORRES, Fernanda de Assis. *O ensino de música a distância: um estudo sobre a pedagogia musical online no ensino superior*. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 21, n. 30, p. 49-62, jan./jun. 2013.
- PEREIRA, Marcos Vinícius Medeiros. *Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto*. *Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

RIBEIRO, Gian Mendes. *Autodeterminação para aprender nas aulas de violão a distância: uma perspectiva contemporânea da motivação*. [241f.]. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

\_\_\_\_\_, Giann Mendes. Educação musical a distância online: desafios contemporâneos. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 21, n. 30, p. 35-48, jan./jun. 2013b.

SILVA, Ana Elisa Drummod Celestino. Interações em ambientes informáticos digitais. In: RIBEIRO, José Carlos; BRAGA, Vitor; SOUSA, Paulo Victor. (Org.). *Performances interacionais e mediações sociotécnicas*. EDUFBA, Salvador, 2015, p.329-347.

SOUZA, Cássia Virgínia Coelho de. Educação musical a distância para professores das séries iniciais do ensino fundamental. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 15, n. 24, p. 107-142, jan./jun. 2004.

TOMIAZZI, Everton. *Educação musical a distância: formação continuada de docentes da educação infantil*. [159f.]. Dissertação (Mestrado em Educação). Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2013.

## Notas

<sup>1</sup> Momentos síncronos – se refere aos encontros presenciais ou outros meios síncronos como, por exemplo, videoconferência e chats, realizados em tempo real na EaD. Inclusive, de acordo com decreto nº 5.622/2005, Art.1º, inciso 1º fica explícito que “a educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais”. (MARINS; NARITA, 2012).

<sup>2</sup> A disciplina de “Percussão” foi ofertada e ministrada no curso de Licenciatura em Educação Musical da UAB-UFSCar, na modalidade a distância. (GOHN, 2009).

<sup>3</sup> Skype - Tecnologia VoIP – *Voice over Internet Protocol*.

<sup>4</sup> Estudantes do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). (RIBEIRO, 2013).

<sup>5</sup> Teoria da Autodeterminação – macroteoria da autodeterminação fundamentada em Ryan & Deci (2004); Reeve (2006). Para Ribeiro (2013), “a Teoria da Autodeterminação pressupõe que os seres humanos apresentam uma orientação geral para o crescimento e o envolvimento pessoal a fim de satisfazer as necessidades psicológicas de autonomia, competência e pertencimento em direção à motivação autodeterminada.” (RIBEIRO, 2013: 13).

<sup>6</sup> Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*.

<sup>7</sup> Programa elaborado, realizado e avaliado com a participação de 279 pessoas, dentre professores e alunos do curso de Licenciatura em Educação básica (1ª a 4ª Séries), a distância, da Universidade Federal de Mato Grosso. (SOUZA, 2004).

<sup>8</sup> Filarmônica Minerva, situada na cidade de cachoeira, Recôncavo baiano. (CAJAZEIRA, 2004).

<sup>9</sup> Professores de música de escolas públicas situadas no estado do Pará. (HENDERSON FILHO, 2007).

<sup>10</sup> Docentes que atuaram na Coordenadoria de Programas Educacionais da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (CPE/Osesp). (KRUGER, 2010).

<sup>11</sup> Curso de aperfeiçoamento a distância da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste).

<sup>12</sup> Essa oficina contou com a participação de seis alunos do CEFET-RN, unidade Mossoró. (BRAGA, 2009).